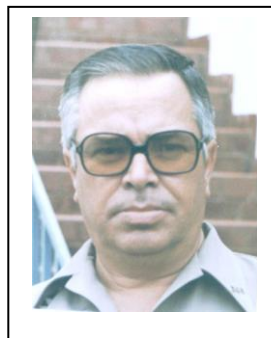


FHE **POUPEX**

ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL EM 2004



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB, doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá-MG 1981-1982; E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Estudou no Colégio Franciscano em Canguçu 1938/1944 e no Ginásio Gonsaga em Pelotas 1945-1949 e no Ginásio Pelotense em 1950 por ocasião da prestação do Serviço Militar na 3ª Companhia de Transmissões em Pelotas acantonada no 9º RI em Pelotas, e concluiu o Curso Científico na Escola Preparatória de Cadetes em Porto Alegre em 1952 de onde seguiu para a cidade de Resende para cursar a Academia M e onde trabalha contratado pelo Exército como seu historiador.

Artigo digitalizado para ser colocado na Internet, em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial a AMAN 002 de 17 nov.2014, e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército



ACADEMIA DE HISTORIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL

Claudio Moreira Bento

Convidada através desta Presidência, a ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL participou na AMAN - Academia Militar das Agulhas Negras - em 31 de março do amplo resgate da verdade histórica da Contra Revolução de 1964. Durante a formatura matinal, após a leitura da Ordem do Dia do Comandante do Exército, foi lida a interpretação premiada de um cadete. A verdadeira história da Contra Revolução, vem sendo alvo de uma Desqualificação dirigida de seus reais objetivos, apoiada nas estratégias adversas, alternadas de SILÊNCIO e de DEFORMAÇÃO da HISTÓRIA, visando mitificar as suas "**verdades**" baseados na afirmação "**de que mais importante que o fato é a versão do fato**" que eles conseguiram deformar e criar a indiferença entre os que, naturalmente deveriam defender seus objetivos. A Cadeira de História da AMAN, realizou memorável e modelar palestra de interpretação histórica à luz dos objetivos da Contra Revolução, preservando a Democracia ao combater a subversão, numa circunstância de Guerra Fria em que a América Latina formou ao lado dos EUA. Foi enfatizado que a Democracia foi preservada e decretada a Anistia. Enfim, que em 31 de março, teve início a conquista da Paz que o Brasil hoje desfruta. A Paz que os militares e civis ajudaram a conquistar, com fervor e perdas lamentáveis de vidas, infelizmente não indenizadas. Esta é a resposta que esperam ser dada pelo Governo dentro do espírito da Anistia. Para ser coerente com este pensamento de Cícero, um dos criadores da Democracia, cujo século em que viveu recebeu o nome de Século de Péricles: "**Aquele que dá sua vida pela pátria, faz mais por ela naquele instante que os demais em todas as suas vidas.**" O dia foi marcado pela inauguração do Clube de História da AMAN, por seu comandante, o General Claudimar Magalhães Nunes, também 2º Presidente de Honra da Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

*Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil

Nota em 2017 Vejam a situação que a Pátria se encontra depois de 13 anos desta matéria. É triste especialmente nos governos neste período onde a corrupção tomou conta do Brasil. E agora José???